**Adaptação escolar: A devida importância de um bom começo!**

A adaptação traz como benefícios a ampliação dos vínculos sociais e a construção de um universo mais amplo, em que estejam presentes duas conquistas fundamentais: independência e autonomia.

Este é um processo, pode levar semanas e até meses para algumas crianças, ou ainda há as que se “adaptam” nos primeiros dias e que na semana seguinte podem apresentar dificuldade em querer permanecer na escola; a duração do período de adaptação está associada a muitos fatores, como o ambiente familiar, a personalidade da criança, seu nível de conhecimento e habilidades entre outros.

Pode ser a primeira vez na vida em uma escola ou em uma nova instituição e até mesmo na transição de uma série para outra, ou seja, mesmo para crianças que já frequentavam a escola, a volta as aulas, especialmente apos um longo período em casa e com aulas remotas, o retorno pode ser um momento sensível de separação da família, e para as crianças maiores, retomada de responsabilidades com tarefas e horários.

O fato é que esse início de uma nova etapa da vida gera um mix de emoções, entre boas e não tão legais assim, é um momento marcado por ansiedades, medos e culpas por parte dos pais. Porém, é uma situação necessária para o desenvolvimento e amadurecimento da criança.

O primeiro passo para a adaptação escolar é o período em que a criança e seus familiares passam a criar relações afetivas com a instituição, conhecem o novo espaço e tornam-se familiarizadas e pertencentes a ele.

A parceria escola e família promove uma melhor adaptação escolar. A escola é protagonista no planejamento e na execução do processo de adaptação. Porém, é fundamental que conte com o auxílio dos pais dos alunos. Da interação família e escola resulta a construção de laços saudáveis. E eles proporcionam uma troca de vivências que enriquece a permanência da criança no meio escolar e possibilita o seu pleno desenvolvimento.

Em casa, é importante que os pais façam o preparo dos filhos antes mesmo me irem a escola, explicando à criança que ela irá para a escola a partir de um determinado dia, onde vai aprender, brincar, fazer novos amigos. Que será acompanhada ate a escola pela mãe ou pelo pai, mas depois disso ficará com a professora e os colegas.

É fundamental que os pais passem segurança e que sejam verdadeiros com os filhos, para isso os pais precisam estar seguros em relação a matricula e a escola que escolheram para seu filho, conhecer a metodologia e a missão que a escola carrega, esses valores devem estar de acordo com o que os pais acreditam e vivem para que possam reforçar em casa e para que a família se sinta mais segura de sua escolha. O acolhimento que a criança recebe, cuidado, escuta e respeito são fundamentais no processo.

Seguem algumas orientações interessantes para às famílias:

- manter a rotina da criança e evitar mudanças neste período, como retirada de chupeta e fralda, para as crianças menores, por exemplo;

- evitar fazer comentários sobre a adaptação da criança em sua presença;

- antes do início das aulas, passar com a criança em frente à escola, parar, olhar os detalhes, ouvir os seus comentários com atenção, responder às perguntas e sempre que não souber responder dizer que poderão descobrir juntos quando as aulas começarem;

- nos primeiros dias de aula, conduzir o filho caminhando, e não no colo, até a professora. Isso facilita a despedida. (embora hoje estejamos com outra abordagem em virtude da pandemia, mas esse item é importante para outros períodos);

- evitar sair escondido e despedir-se de forma natural;

- se a criança chorar, explicar que voltarão para buscá-la, demonstrando tranquilidade e segurança;

- respeitar o horário de entrada e saída estipulado;

- perguntar como foi o dia na escola, acompanhar as tarefas e conhecer a programação da escola;

- Aproveitar o momento para incentivar a autonomia da criança e comemorar suas conquistas, orientando sempre que for necessário.

É imprescindível que o processo de adaptação seja dotado de amor, confiança, compreensão e aprendizado.

Para os casos de maior dificuldade, duvidas, inseguranças, é importante buscar ajuda, a escola oferece aos responsáveis e também a criança, apoio e orientação da equipe pedagógica e psicologia escolar.

Dilene Miriam Nordio

Psicóloga CRP12/07476

Psicopedagoga Clínica e Institucional